Apresentação

Marcos Chor Maio (org.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MAIO, M. C. org. Apresentação. In: *Ciência, política e relações internacionais: ensaios sobre Paulo Carneiro* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Unesco, 2004, pp. 16-19. ISBN: 978-85-7541-509-2. Available from: doi: [10.7476/9788575415092.0002](https://doi.org/10.7476/9788575415092.0002). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/fczgd/epub/maio-9788575415092.epub>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

apresentação

Este livro é uma homenagem a um cientista que dedicou mais de três décadas à diplomacia nos campos da ciência, da cultura e da educação. Paulo Carneiro foi representante do Brasil junto à Unesco e participou da formulação de políticas e implementação de projetos de relevo, na qualidade de membro do Conselho Executivo da instituição intergovernamental.

Ao longo dos artigos que constituem esta obra, surgem diversas faces das atividades de Paulo Carneiro, que procurou permanentemente incluir o Brasil na discussão e na solução dos grandes desafios da humanidade, a saber: fome, desigualdades sociais, desequilíbrios ambientais, intolerância étnico-racial, conservação do patrimônio histórico das civilizações, democratização da informação e do desenvolvimento científico e tecnológico. Afora o empenho na construção de um mundo mais digno, justo e fraterno, Paulo Carneiro lutou, ao longo de mais de cinquenta anos, pela preservação do legado positivista, parte constitutiva de sua identidade familiar, intelectual e política.

Para abordar alguns aspectos da trajetória inicial de Paulo Carneiro, Angela Alonso discute as idéias reformistas de Paulo Carneiro na década de 1930 à luz da tradição positivista gestada no final do Império. Magali Romero Sá analisa suas atividades científicas, especialmente os estudos sobre o princípio ativo do curare. Priscila Fraiz e Eduardo Queiroz Reis se atêm aos esforços envidados por Paulo Carneiro, desde o final dos anos 1920, para a criação da Casa de Augusto Comte.

No que tange ao contexto da militância de Paulo Carneiro na Unesco, Aant Elzinga apresenta uma análise abrangente da atuação da Unesco durante cinquenta anos e privilegia as atividades do Departamento de

Ciências Naturais da organização. Marcos Chor Maio faz um estudo comparativo entre a proposta de criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica e o “Projeto Unesco de Relações Raciais”, que tiveram em Paulo Carneiro um ator-chave no processo de formulação e implementação dos respectivos planos de atuação da Unesco na periferia. Paulo de Góes Filho e Francisco Barreto Araújo abordam as relações entre ciência nacional e internacional, tomando como evidências as trajetórias de Paulo Carneiro e Carlos Chagas Filho. Heloisa Maria Bertol Domingues e Patrick Petitjean investigam o papel do cientista brasileiro nas iniciativas de cooperação científica internacional após a Segunda Guerra Mundial, patrocinadas por agências intergovernamentais como Unesco e ONU. Finalmente, Ana Maria Ribeiro de Andrade aborda os intercâmbios científicos entre Brasil e Bolívia no campo da física, no âmbito das relações internacionais das décadas de 1940 e 1950, no qual a Unesco e, especificamente, Paulo Carneiro deram importante contribuição à criação do Laboratório de Chacaltaya.

Em seguida, o livro traz os relatos apresentados na mesa-redonda “Paulo Carneiro, um brasileiro universal”, organizada pela delegação brasileira na Unesco, em outubro de 2001, em sua sede em Paris, por ocasião do centenário de seu nascimento. Os participantes abordaram aspectos políticos, ideológicos, científicos e pessoais do percurso trilhado pelo intelectual ao longo de sua vida. Fizeram parte da sessão, coordenada pelo físico José Israel Vargas, então embaixador do Brasil junto à Unesco, o sociólogo Alain Touraine, o historiador Luiz Felipe de Alencastro, o biólogo Luiz Hildebrando Pereira da Silva, o representante da Casa de Augusto Comte, Bruno Gentil, e o escritor Jean d’Ormesson.

Da coletânea consta a edição do depoimento concedido por Paulo Carneiro em 1979 ao Museu da Imagem e do Som (MIS), dentro dos ciclos de Ciências e de Artes Plásticas. Participaram da entrevista o advogado e escritor Alberto Venâncio Filho, o escritor Josué Montello, a atriz Maria Fernanda, o cientista da Fiocruz, Mário Viana Dias, e o então diretor do MIS, José Carlos Monteiro. Paulo Carneiro discorre sobre sua infância, carreira profissional, atividades científicas, atuação em vários projetos da Unesco, criação da Casa de Augusto Comte e os contatos com cientistas, intelectuais e políticos de seu tempo.

Integra ainda esta publicação uma biobibliografia de Paulo Carneiro, elaborada por Marcos Chor Maio, na qual se destaca sua trajetória social e produção intelectual.

Por fim, o livro apresenta um caderno de fotografias, trabalho de pesquisa iconográfica a cargo de Aline Lopes de Lacerda. Provenientes do arquivo da família Carneiro – parcialmente doado à Fundação Oswaldo Cruz – as imagens selecionadas permitem traçar uma trajetória de Paulo Carneiro, pois são hoje representativas tanto das variadas áreas em que atuou profissionalmente, quanto dos momentos compartilhados em família.

Este livro se soma aos esforços da Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fundação Oswaldo Cruz que vem organizando o Fundo Família Carneiro, no qual se encontra o acervo de Paulo Carneiro. Sua publicação só foi possível graças à iniciativa do embaixador José Israel Vargas, com os apoios decisivos do diplomata João Batista Bo Lanari, da delegação brasileira na Unesco, e do representante da instituição no Brasil, o sociólogo Jorge Werthein. Ao longo do trabalho, contei com a prestimosa colaboração de Célio da Cunha, responsável pelo setor de publicações da Unesco no Brasil. Nos arquivos da Unesco em Paris tive a cooperação de seu diretor, Jens Boel, e de seu assistente, Mahmoud Ghander.

O incentivo e a colaboração permanente de Nisia Trindade Lima, diretora da Casa de Oswaldo Cruz, foi fundamental para selar o convênio entre a Unesco e a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), que resultou na produção deste livro. Gilberto Hochman, por sua vez, foi um importante colaborador no plano das idéias e sugestões editoriais, e a equipe da SPCOC no apoio administrativo.

Da investigação realizada no Fundo Família Carneiro participaram os auxiliares de pesquisa Renata Feno, Fernando Gil Vieira, Priscila Mancuso, Bruno Mussa e Rodrigo Cesar da Silva Magalhães. Quanto à pesquisa iconográfica, contei com o apoio e a generosidade de Mário Carneiro, filho de Paulo Carneiro, que nos cedeu diversas fotos.

Esta coletânea permite adentrar uma parte pouco conhecida da história da *intelligentsia* brasileira. Paulo Carneiro se destaca neste universo por ter articulado de forma ampla e profícua projetos que contemplavam demandas globais com interesses locais nas áreas da ciência, da cultura e da educação. Sua atuação foi premonitória. Os temas e problemas com os quais se envolveu continuam atuais. Mediante o estudo de sua trajetória, pode-se compreender uma face importante da história das relações entre ciência, política e relações internacionais no século XX.

O Organizador